

# Pronto-Socorro reabre em condições de atendimento

Susan Faria

O diretor do Hospital de Base de Brasília, Edno Magalhães, afirmou ontem que está tomando as últimas providências para a reinauguração do Pronto-Socorro na próxima terça-feira, após cinco anos de reforma. Entraram em funcionamento, esta semana, no subsolo daquela unidade de emergência, a central de material esterilizado, a farmácia central do hospital, o amoxarifado e a central telefônica.

Instrumentos cirúrgicos, equipamentos de laboratório, mobiliário, complementos para autoclaves (equipamentos de esterilização), que serão utilizados nas centrais monitorizadas destinadas à terapia intensiva e nos terminais de computadores, já foram comprados. De agosto até agora, o hospital gastou Cr\$ 208 milhões em aquisições. A verba também foi aplicada na compra de tecidos para confecções de roupas, como 4 mil e 900 lençóis para os 103 leitos do primeiro pavimento daquela unidade de emergência, e seis mil camisolões e 1 mil e 800 toalhas, destinadas a vários setores do Pronto-Socorro.

## Funcionários

Edno Magalhães afirmou que está contratando 585 servidores (entre enfermeiros, auxiliares de enfermagem, pessoal administrativo e de apoio, nutricionistas, técnicos de laboratório e assistentes sociais) para trabalhar no Pronto-Socorro. O HBB possui mais de 500 médicos e alguns serão removidos para a unidade de emergência. O reforço da equipe médica virá em janeiro, visto que no próximo mês a Fundação Hospitalar abre concurso para contratação de 180 médicos que trabalharão no Pronto-Socorro.

A previsão de Edno Magalhães é que a partir de terça-feira comecem a funcionar três dos cinco pavimentos do Pronto-Socorro. No primeiro andar, onde há 103 leitos, serão feitos atendimentos de emergência, clínicos e cirúrgicos; no segundo andar funcionará o centro cirúrgico com 16 salas, 12 para cirurgias eletivas e quatro para ci-



## Magalhães contratará mais 585 funcionários para o hospital

rurgias de emergência e no subsolo ficarão a central de material esterilizado, a farmácia central do hospital, o amoxarifado e a central telefônica (que estão funcionando desde segunda-feira), a central de diluição de medicamentos, a central de preparo de alimentação parenteral, a central de vaporização, os quartos de repouso dos plantonistas e a central de transportes.

## Obra concluída

O Pronto-Socorro do HBB, reformado pela Novacap, está perfeito para o atendimento de pacientes graves, segundo Edno Magalhães. "Não existe nada de errado nas estruturas físicas do prédio. As portas das salas têm 98 centímetros de largura e permitem a passagem de macas ou camas-macas. Quem disse que essas portas tinham tamanho menor que as camas tinha outros interesses não administrativos", disse.

Na visita ao novo Pronto-Socorro, a reportagem do JBr constatou que apenas as portas das salas de raio-x não dão passagem a algumas camas. Segundo a assessoria de imprensa do HBB, isso não é empecilho para o funcionamento do setor, já que existem outras camas menores no local. Na unidade

de psiquiatria foram colocadas grades próximas às janelas para dar maior segurança aos internos.

## Novos equipamentos

Segundo Edno Magalhães, o terceiro e quarto pavimentos serão abertos alguns dias depois da inauguração do Pronto-Socorro. No terceiro andar ficará a unidade para transplantes de córnea e rins e, a médio prazo, para transplante do coração. No quarto andar funcionará a unidade de terapia intensiva, com 42 leitos. O diretor do HBB informou que o Pronto-Socorro ganhará dois equipamentos para tomografia computadorizada e que a Fundação Hospitalar continuará repassando recursos para aquisição de outros materiais e equipamentos sofisticados.

Edno Magalhães estima que o Pronto-Socorro vai atender uma média de 600 a mil pacientes por dia. No entanto, faz um apelo à população: "Essa será uma unidade para atendimento terciário, para casos graves. Não é para socorrer pacientes com dor-de-barriga, apendicite ou unha encravada. Para isso existem os centros de saúde e os demais hospitais da Fundação Hospitalar".

## Emergência é precária

A Unidade de Emergência provisória do Hospital de Base tem uma estrutura física precária. Os pacientes ficam enfileirados em macas nos corredores, as salas não têm ventilação, não há bebedouros e o número de banheiros é reduzido. A má acomodação revolta os pacientes, que ficam quase colados uns aos outros, respirando o ar abafado e em ambiente fortemente iluminado durante o dia e a noite. A falta de conforto também atinge os médicos e paramédicos que trabalham sem espaço sequer para fazer um curativo em boas condições ambientais.

Os setores de cardiologia e politraumatizados estão entre os mais prejudicados pela falta de acomodação no Pronto-Socorro. No setor de ortopedia, a paciente Joana Gonçalves Carvalho está há vários dias em cima de uma maca esperando o resultado de suas radiogra-

fias. Pedro Gonçalves Carvalho, irmão da paciente, estava inconsolado, ontem: "Estamos aqui ao Deus dará. Ela é policial feminina e pode ser transferida para o Hospital das Forças Armadas, mas o resultado das radiografias está demorando muito. Não levam minha irmã para um apartamento e nem dão a guia de transferência".

A acompanhante do paciente Vicente Virgílio, residente na Cidade Ocidental, também reclamou da má acomodação no HBB. Ela teve de unir três cadeiras para sentar em uma delas e colocar a cabeça do paciente no colo e acomodar seu corpo nas demais cadeiras. "Ele teve duas crises convulsivas caiu e se machucou. Uma das crises aconteceu no HRAN, mandaram a gente para cá, mas não sei se ele já pode ir para casa. Estamos esperando o parecer do neurologista".

## McDonald's doa Cr\$ 1,2 milhão

As lanchonetes McDonalds, instaladas no ParkShopping e no Conjunto Nacional, entregaram ontem ao diretor do Hospital de Base de Brasília, Edno Magalhães, um cheque no valor de Cr\$ 1 milhão e 270 mil para ser aplicado na compra de equipamentos especiais usados no tratamento de crianças portadoras de câncer e leucemia. A campanha para arrecadação da verba contou com a participação do SAV — Serviços de Auxílios Voluntários — do HBB. Ela foi realizada nas duas lanchonetes do McDonalds, dia 20 último, onde foram vendidos 4 mil 633 sanduíches.

No próximo dia 26, as lanchonetes promovem uma campanha de doação de sangue, através de cartazes explicando como pode ser feita a doação. Os interessados encontrarão à sua disposição veículos que os transportarão do McDonald até o Hemocentro de Brasília.